



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

PSICODIAGNÓSTICO COMO PARTE FUNDAMENTAL DO PROCESSO TERAPÊUTICO

Letícia da Costa Nunes¹; Luciana Espíndola Padilha²; Pâmela Staliano

UFGD/FCH – Caixa Postal 364 – CEP 79.804-970 – Dourados, MS; Leticiadcnunes@hotmail.com

¹Acadêmica de Psicologia da UFGD. ²Acadêmica de Psicologia da UFGD. ³Orientadora, Professora FCH, Bolsista CNPq.

O psicodiagnóstico constitui uma das rotinas do psicólogo clínico e decorre da existência de um problema prévio que o profissional deve identificar e avaliar. Um problema é identificado quando são perceptíveis alterações ou mudanças nos padrões de comportamento comum. Contudo, nem sempre essas alterações podem ser consideradas um problema, por isso a investigação deve ser associada ao histórico de vida e o grau de sofrimento do indivíduo. O Plantão Psicológico realizado na Clínica Escola LABSPA como proposta de estágio para o 9º e 10º semestre do curso de Psicologia da UFGD aborda o psicodiagnóstico não somente como método investigativo, mas em alguns casos, passa a compreender o próprio processo terapêutico. No decorrer do estágio realizamos as seguintes etapas com os pacientes que chegavam à clínica: processo de triagem para identificar dados do paciente e as primeiras queixas; entrevista clínica e histórico de vida; identificação da demanda e seleção de instrumentos; aplicação dos instrumentos; resultados obtidos; devolutiva das demandas; possibilidades de encaminhamentos ou orientação. A última etapa do processo nos revelou uma consequência oportuna. Muitos pacientes que passaram pelo plantão apresentaram melhora e passaram a se organizar. Isso se deve ao fato de que com o psicodiagnóstico o próprio paciente consegue identificar seus desajustes e passa a conhecer melhor seu funcionamento psíquico. Após o processo de até 3 sessões muitas das estratégias foi a simples orientação, tornando-se um fator de mudança na qualidade de vida do paciente. Outros pacientes precisaram dar continuidade ao tratamento por meio da psicoterapia, contudo relataram melhora significativa em sua situação após o psicodiagnóstico. Dessa forma, é possível considerar essa ferramenta como uma etapa de grande importância no processo analítico, assim como uma oportunidade de experiência com testes para os estudantes de Psicologia, principalmente por toda dinâmica que se exige para realizá-lo de forma eficaz.